Oração do Caboclo





Ói Deus,
Nóis tá sempre pedindo as coisas pro Sinhô.
Nóis pede dinhero
Nóis pede trabaio
Nóis pede pra chovê
E se chove demais
Nóis pede pra pará
Mode a coiêta num afetá.



Nóis pede amô
Nóis pede pra casá
Pede casa pra morá
Nóis pede saúde
Nóis pede proteção
Nóis pede paiz
Nóis pede pra dislindá os nó
Quando as coisa cumprica
Mode a vida corrê mió.



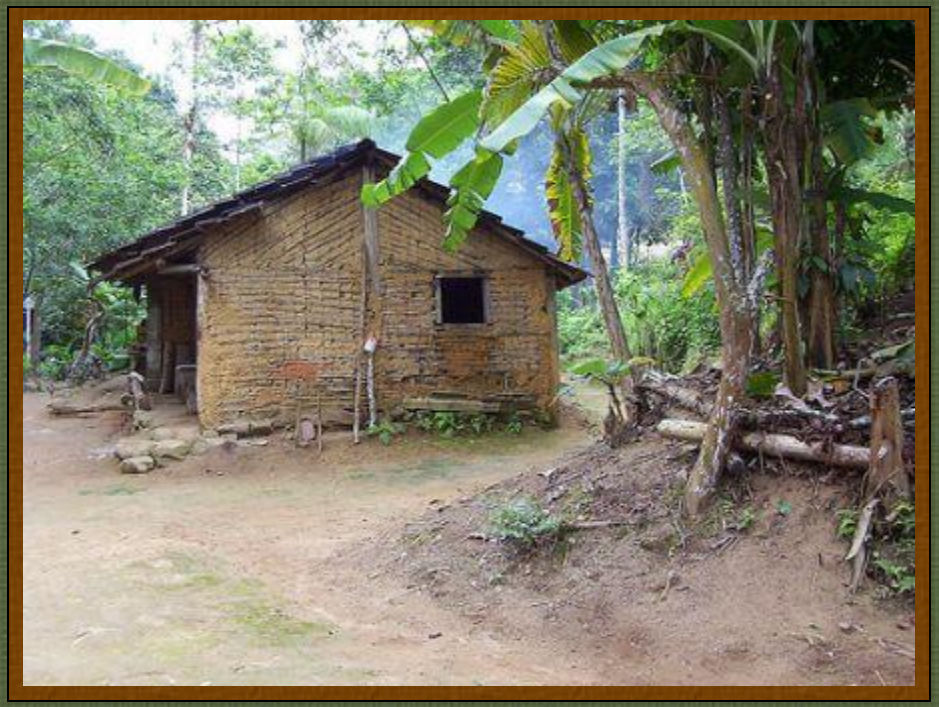
Quano a coisa aperta nóis reza
Pedindo tudo que farta
É uma pedição sem fim
E quano as coisa dá certo
Nóis vai na igreja mais perto
E no pé de argum santo
Que seja de devoção
Nóis deixa sempre uns merréis
E lá no cofre da frente
Nóis coloca mais uns tostão.



Mais hoje Meu Sinhô
Bateu uma coisa isquisita
E eu me puis a matutá
Nóis pede, pede e pede
Mais nóis nunca pregunta
Comé que o Sinhô tá
Se tá triste ou tá contente
Se percisa darguma coisa
Que a gente possa ajudá
E por esse esquecimento
O sinhô tem que nos adiscurpá.



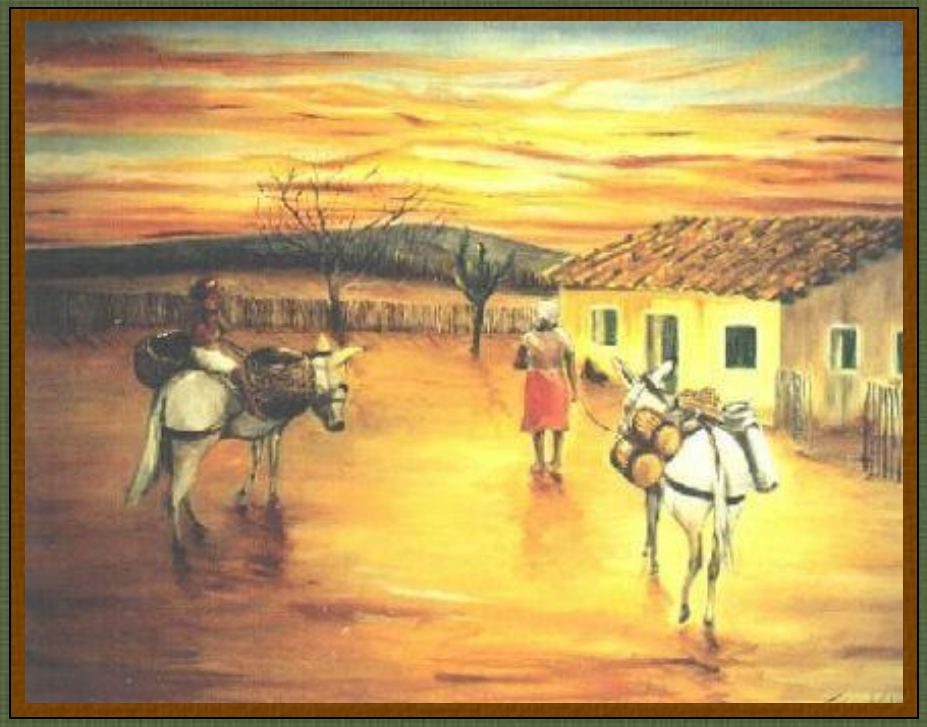
Ói Deus, nóis sempre pensa
Que o Sinhô num percisa de nada
Mas tarvez num seja bem assim
Tarvez o Sinhô percisa de mim
Sim, o Sinhô percisa de mim
Percisa da minha bondade
O Sinhô percisa da minha alegria
da minha caridade
Nos trato c'os meus irmão.



Nóis semo seu espêio
Nóis semo a Sua Criação
Nóis num pode fazê feio
Nem ficá fazendo rodeio
Sem desapontá o Sinhô
Nem amargá o seu sonho
Que foi um sonho de amô
Quando essa terra todinha
O Sinhô criô.



Ói Deus, eu prometo
Vo rezá de ôtro jeito
Vo pará com a pedição
E trocá milagre por tostão
Tarvez eu inté peça uma graça
Mas antes vo vê direitinho
O que é que andei fazendo de bão.
E se nada de bão eu encontrá
Muito vo me envergonhá
E ainda vo pedi perdão.



Texto: Fátima Irene Pinto
Formatação: M .Inês Aroeira Braga
Imagens: www e Miniatura de Eduardo Cangiani
Som: *Oração do caboclo* de *Som Ma*ior – Beto Morotti
Adaptação: J. A.de Oliveira